

Descubra a 
madeira

PASSEIOS A PÉ NA MADEIRA

www.visitmadeira.pt

PR 1 VEREDA DO AREEIRO



Grau de Dificuldade: Médio
Distância: 5,6 km / 7 km
Duração: 3h / 3h30
Altitude máxima: 1862 m
Altitude mínima: 1542 m
Início: Miradouro do Pico do Areeiro
Fim: Pico Ruivo

Leve agasalho, lanterna para os túneis e água para beber.

Acesso: Apenas de automóvel

Este trilho liga os picos mais altos da ilha da Madeira: o Pico Ruivo (1862 m), o Pico das Torres (1851 m) e o Pico do Areeiro (1817 m), percorrendo parte da área do Maciço Montanhoso Central, área integrante da Rede Natura 2000.

Com início junto à Pousada do Pico do Areeiro, passados alguns metros deparamo-nos com o miradouro do Ninho da Manta, local onde ocorre a nidificação da Freira da Madeira (*Pterodroma madeira*), espécie endémica da ilha.

Para atingir o Pico Ruivo, contornamos o Pico das Torres numa subida íngreme, através de uma escadaria escavada na rocha, seguida de uma descida. A parte mais difícil deste trilho é a subida final até à Casa de Abrigo do Pico Ruivo.

Perto da Casa de Abrigo do Pico Ruivo encontra-se a vereda PR 1.2, que dá acesso à Achada do Teixeira. Na Achada do Teixeira pode ver o "Homem em Pé", formação rochosa basáltica que se encontra descendo a encosta, depois de passar a Casa de Abrigo da Achada do Teixeira.



PR 1.1 VEREDA DA ILHA



Grau de Dificuldade: Médio
Distância: 8,2 km
Duração: 3h
Altitude máxima: 1862 m
Altitude mínima: 485 m
Início: Casa de Abrigo do Pico Ruivo
Fim: Freguesia da ilha

O clima varia frequentemente, leve agasalho.

Acesso: Apenas por automóvel.

Este trilho tem início na Casa de Abrigo do Pico Ruivo, o pico mais alto da ilha, ao qual poderá chegar seguindo o percurso PR 1.2 - Vereda do Pico Ruivo. O trilho atravessa dois tipos de ecossistemas que integram a rede europeia de sítios de importância comunitária - Rede Natura 2000: o maciço montanhoso central e a floresta Laurissilva.

No primeiro, desde os picos mais altos até aos 1200 m de altitude, poderá encontrar vegetação herbácea e arbustiva, como a Urze (*Erica scoparia*), outrora explorada para produção de carvão vegetal.

Ao passar por cima do túnel do Vale da Lapa, cruzará o PR 9 - Levada do Caldeirão Verde, que se inicia e retorna ao Parque Florestal das Queimadas.

Ao descer, encontrará a floresta indígena da Madeira - floresta Laurissilva, localizada entre os 1200 m e 400 m de altitude.

Descendo pela estrada asfaltada, não deixe de visitar a Achada do Marques, no sítio da ilha, pequeno aglomerado populacional caracterizado pelos tradicionais poios (campos agrícolas) e antigos palheiros.



PR 1.2 VEREDA DO PICO RUIVO



Com início na Achada do Teixeira, este trilho permite chegar até ao pico mais alto da ilha da Madeira, o Pico Ruivo (1862 m). Encontrará ao longo da subida vários abrigos, pois a variação climática é brusca, sendo frequente a área ficar mergulhada num mar de nuvens.

Junto à casa de abrigo do Pico Ruivo terá acesso a outros 3 diferentes trilhos: o PR 1 - Vereda do Pico do Areeiro (5,1 / 6,4 km); o PR 1.3 - Vereda da Encumeada (8,6 km) que segue para o lado oeste da ilha até à Encumeada; e o PR 1.1- Vereda da Ilha (8,2 km) que desce para a freguesia da ilha.

Grau de Dificuldade: Médio
Distância: 2,8 km (+ 2,8 km regresso)
Duração: 1h30
Altitude máxima: 1862 m
Altitude mínima: 1592 m
Início: Achada do Teixeira
Fim: Achada do Teixeira

O clima varia frequentemente, leve agasalho.

Acesso: Apenas de automóvel

A área do Pico Ruivo, integrada na Rede Natura 2000, com o nome de maciço montanhoso central, abrange os picos mais altos e desce até às cotas de 1200 m de altitude. Apresenta vegetação herbácea e arbustiva, como as Urzes (*Erica scoparia ssp maderensis* e *Erica aborea*), adaptadas às variações de temperatura, chuvas e ventos intensos. Na Achada do Teixeira, ao descer, poderá observar o “Homem em pé”, uma curiosa formação rochosa basáltica.



PR 1.3 VEREDA DA ENCUMEADA

Grau de Dificuldade: Médio

Distância: 11,2 km

Duração: 6h

Altitude máxima: 1761 m

Altitude mínima: 940 m

Início: Casa de Abrigo do Pico Ruivo

Fim: Encumeada

Leve agasalho, calçado antiderrapante e água.

Acesso: Apenas por automóvel.

O início do trilha para a Encumeada começa uns metros acima da Casa de Abrigo do Pico Ruivo.

Caracterizado por frequentes subidas e descidas, o passeio desenrola-se entre os 1800 e os 1000 metros de altitude em direção à Encumeada.

Esta vereda oferece paisagens de extrema beleza, permitindo aos caminhantes atravessar dois tipos de ecossistemas integrados na Rede Natura 2000: o Maciço Montanhoso Central e a floresta Laurissilva.

Ao longo do passeio, os cenários encontram-se repletos de espécies da floresta Laurissilva como os Tis (*Ocotea foetens*), os Folhados (*Clethra arborea*), os Sanguinhos (*Rhamnus glandulosa*), os Massarocos (*Echium candicans*), as raríssimas Orquídeas da Serra (*Dactylorhiza foliosa*).

Também encontrará várias furnas escavadas nas rochas onde, outrora, se abrigavam os homens que aqui vinham cortar as Urzes (*Erica scoparia ssp maderensis* e *Erica arborea*) para utilizá-las como estacaria, lenha ou para a produção de carvão vegetal.



PR 5 VEREDA DAS FUNDURAS



Este trilho inicia-se junto ao Miradouro da Portela, local de onde se podem observar as freguesias do Porto da Cruz e do Faial.

A caminhada segue pela estrada florestal da serra das Funduras para se entrar na vereda. Pelo caminho encontrará a “Casa das Funduras”, que dá apoio às atividades florestais. Aí poderá aceder ao miradouro sobre a cidade de Machico.

O trilho termina no sítio dos Maroços, atravessando os tradicionais poios em socalcos, que caracterizam a paisagem agrícola madeirense.

Grau de Dificuldade: Médio

Distância: 8,7 km

Duração: 3h

Altitude máxima: 605 m

Altitude mínima: 185 m

Início: Miradouro da Portela

Fim: Maroços

Leve agasalho e água.

Acesso: Autocarros 20 - Santo da Serra I
53 - Faial.

Nesta serra encontram-se algumas das espécies da floresta Laurissilva, predominando árvores como o Loureiro (*Laurus novocanariensis*), o Til (*Ocotea foetens*), o Vinhático (*Persea indica*), o Barbusano (*Apollonias barbujana*), entre outras. No outro lado do vale poderá observar o campo de golfe do Santo da Serra. Na linha marítima do horizonte vislumbram-se as ilhas Desertas, e em terra identifica-se o perfil dos picos mais altos da ilha, Pico Ruivo e Pico do Areeiro.

No Miradouro da Portela poderá aceder ao PR 10 - Levada do Furado.



PR 6 VEREDA DAS 25 FONTES

PR 6.1 LEVADA DO RISCO



Acede-se aos dois trilhos pela estrada regional E.R. 110 e descendo depois até à casa de abrigo do Rabaçal. Os trilhos seguem por duas levadas paralelas, localizadas a diferentes cotas.

O trilho PR 6.1 acompanha a Levada do Risco, a 1000 m de altitude, levando o caminhante a uma impressionante queda de água, que cai na vertical formando um risco na rocha.

Se descer ao PR 6, poderá visitar a Lagoa das 25 Fontes, formada pelas águas que descem do Paúl da Serra onde poderá contar mais de 25 fontes.

Grau de Dificuldade: Médio

Distância: 4,6 km (+ 4,6 km de regresso)

Duração: 3h

Altitude máxima: 1290 m

Altitude mínima: 900 m

Início: E.R.110 (Rabaçal, Paúl da Serra)

Fim: E.R.110 (Rabaçal, Paúl da Serra)

O passeio PR 6 poderá provocar vertigens. Leve agasalho e água.

Acesso: Apenas por automóvel.

A esta cota predomina o Urzal de Altitude (*Erica arborea* e *Erica scoparia ssp maderensis*) e a Uveira da Serra (*Vaccinium padifolium*). Também se destaca a presença do raro Mocano da Serra (*Pittosporum coriaceum*). Estas espécies integram a floresta Laurissilva da Madeira, classificada como Património Mundial Natural pela UNESCO.

As duas levadas recolhem as águas dos afluentes da Ribeira Grande e vão alimentar a central hidroelétrica da Calheta, seguindo depois para rega de campos agrícolas.



PR 7 LEVADA DO MOINHO



Grau de Dificuldade: Médio
Distância: 10,3 km
Duração: 3h30
Altitude máxima: 900 m
Altitude mínima: 496 m
Início: Ribeira da Cruz (E.R. 101)
Fim: Junqueira (Tornadouro)

Leve agasalho, calçado antiderrapante e água.

Acesso: Apenas por automóvel.

Este trilho inicia-se na estrada regional E.R. 101, junto à Ribeira da Cruz que separa os concelhos do Porto Moniz e da Calheta.

A partir da estrada é necessário subir uma vereda até atingir a levada. Caminhando no sentido contrário ao das águas, poderá visitar uma das nascentes que abastecem esta levada.

Para seguir para a Junqueira terá de voltar para trás e seguir no sentido das águas. Tenha em atenção que vai encontrar uma grande quantidade de derivações da levada, que levam a água a tanques de rega.

A Levada Grande ou do Moinho é assim conhecida por, ao longo do seu trajeto, terem existido vários moinhos de água, dos quais ainda se encontram as ruínas de três (Moinho das Achadas, Moinho das Cancelas e Moinho da Levada Grande).

Esta é uma levada de “heréus”, isto é, foi construída a expensas dos seus utilizadores, sendo que só eles tinham direito ao seu uso.

O trilho termina no sítio do Tornadouro, na Junqueira, onde a levada se ramifica.



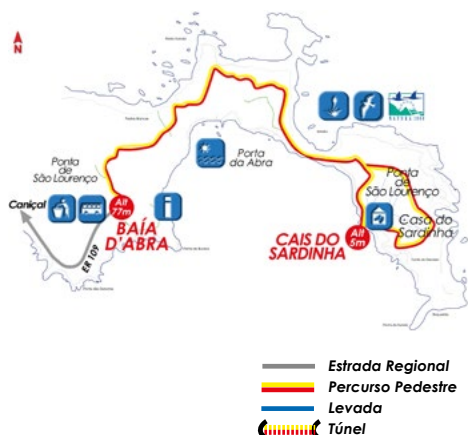
PR 8 VEREDA DA PONTA DE SÃO LOURENÇO



Grau de Dificuldade: Médio
Distância: 4 km (+ 4 km de regresso)
Duração: 2h30
Altitude máxima: 77 m
Altitude mínima: 5 m
Início e Fim: E.R. 109 (Baía d'Abra - Caniçal)

Não se aproxime demasiado da falésia, pois são muitos os locais onde o solo não é seguro. Leve água.

Acesso: Autocarro 113 - Caniçal.



O trilho percorre a Ponta de S. Lourenço, península mais a este da ilha da Madeira, batizada com o nome da caravela de João Gonçalves de Zarco, um dos três descobridores da ilha da Madeira. Esta península, de origem vulcânica, é composta pelo ilhéu da Cevada ou dos Desembarcadouros, e o ilhéu da Ponta de S. Lourenço.

A partir do "muro de pedra da Baía d'Abra", toda a área pertence ao Governo Regional, integrando o Parque Natural da Madeira. A península está classificada de reserva natural parcial e o ilhéu do Desembarcadouro de reserva natural integral, sendo que ambos integram a rede europeia de sítios de importância comunitária - Rede Natura 2000.

O clima semiárido e a exposição aos ventos do norte determinam o desenvolvimento de vegetação rasteira e a ausência de árvores, diferindo aqui a paisagem da do resto da ilha. Dela faz parte um amplo espólio de plantas endémicas, exclusivas da ilha da Madeira. Ao nível da fauna, destaca-se uma das maiores colónias de Gaivotas (*Larus cachinnans atlantis*), além de uma série de outras aves. Na linha do horizonte apresentam-se, a Sul, as ilhas Desertas e, a Norte, a ilha do Porto Santo.

PR 9 LEVADA DO CALDEIRÃO VERDE



Grau de Dificuldade: Médio
Distância: 6,5 km (+ 6,5 km de regresso)
Duração: 5h30
Altitude máxima: 980 m
Altitude mínima: 890 m
Início: Parque Florestal de Queimadas
Fim: Parque Florestal de Queimadas

Leve agasalho, calçado antiderrapante, lanterna para os túneis e água para beber.

Acesso: Apenas de automóvel



Esta levada, que constitui uma impressionante obra de arte, construída no séc. XVIII, inicia-se no Parque Florestal das Queimadas e desenrola-se ao longo da esplanada da Levada do Caldeirão Verde, a 980 m de altitude, no concelho de Santana.

Construída para fins agrícolas, a levada conduz o caminhante até ao interior do vale profundo da Ribeira de São Jorge, oferecendo espetaculares cenários da orografia do interior da ilha e do engenho do homem.

Ao longo do passeio irá encontrar excelentes exemplares de Criptomérias elegantes (*Cryptomeria japonica*), Faias Europeias (*Fagus sylvatica*), Cedros da Madeira (*Juniperus cedrus*), Folhados (*Clethra arborea*), Uveira da Serra (*Vaccinium padifolium*), Pau Branco (*Picconia excelsa*), Urzes centenárias (*Erica scoparia*), entre outras espécies. Quanto à avifauna indígena, poderá avistar o Tentilhão (*Frigilla coelebs madeirensis*), o Bis-bis (*Regulus ignicapillus madeirensis*) ou o Pombo Trocaz (*Columba trocaz*), entre outros.

Percorridos os 4 túneis do percurso, o Caldeirão Verde surge à esquerda da levada. Para chegar ao lago do Caldeirão Verde, que é formado pela água projetada verticalmente do leito do ribeiro a uma altura de cerca de 100 metros, basta subir alguns metros pelo seu leito.

PR 10 LEVADA DO FURADO



Grau de Dificuldade: Médio
Distância: 11 km
Duração: 5h
Altitude máxima: 870 m
Altitude mínima: 520 m
Início: E.R. 303 (Ribeiro Frio)
Fim: E.R. 102 (Portela)

Perigo de vertigens. Existência de túneis, leve lanterna.
O piso pode estar escorregadio, leve calçado antiderrapante.

Acesso: Autocarros 5611031138

Esta levada, com início no Ribeiro Frio, é uma das mais antigas levadas públicas, adquirida pelo Estado para irrigar os campos agrícolas do Porto da Cruz. Este trilho, que corre ao longo de uma cota de 860 m de altitude, termina com uma descida até à Portela.

No início do passeio, o caminhante deverá acompanhar a esplanada da Levada da Serra do Faial até à casa de divisão de águas, descendo depois até à zona dos Lamaceiros. O percurso acaba no Miradouro da Portela, no concelho de Machico.

Ao longo desta levada podemos contemplar algumas das espécies da floresta natural da ilha - a floresta Laurissilva, nomeadamente o Loureiro (*Laurus novocanariensis*), o Folhado (*Clethra arborea*), o Til (*Ocotea foetens*) ou a Orquídea da Serra (*Dactylorhiza foliosa*).

Também é possível avistar o pequeno Bis-bis (*Regulus ignicapillus madeirensis*) e o destemido Tentilhão (*Fringilla coelebs madeirensis*). Com sorte, poderá encontrar o Pombo Trocaz (*Columba Trocaz*), espécie endémica da Madeira.



PR 11 VEREDA DOS BALCÕES



Grau de Dificuldade: Fácil
Distância: 1,5 km (+ 1,5 km de regresso)
Duração: 1h30
Altitude máxima: 860 m
Altitude mínima: 830 m
Início: E.R. 103 (Ribeiro Frio)
Fim: E.R. 103 (Ribeiro Frio)

O piso pode estar escorregadio, leve calçado antiderrapante.

Acesso: Autocarros 5611031138

Com início no Ribeiro Frio, na Estrada Regional 103, este pequeno trilho segue a Levada da Serra do Faial, dando acesso ao miradouro dos Balcões e às vistas sobre o vale da Ribeira da Metade e da freguesia do Faial.

No miradouro dos Balcões deparar-se-á com um esplêndido cenário coberto pelos vales verdejantes da floresta Laurissilva, floresta indígena da Madeira que assume a sua importância no ecossistema como “produtora” de água.

Ao longo desta levada predominam variadas espécies endémicas, como Loureiros (*Laurus novocanariensis*), Vinháticos (*Persea indica*) ou Orquídeas da Serra (*Dactylorhiza foliosa*) e árvores exóticas, como os Carvalhos (*Quercus robur*) e os Plátanos (*Platanus x acreifolia*). Ao passear poderá também avistar aves como o Bis-bis (*Regulus ignicapillus madeirensis*), o Tentilhão (*Frigilla coelebs madeirensis*), a Manta (*Buteo buteo harterti*) ou o raríssimo Pombo Trocaz (*Columba trocaz*). Em dias de boa visibilidade, poderá avistar a Cordilheira Central e os picos mais altos da Madeira, o Pico Ruivo, o Pico do Areeiro, o Pico Gato e o Pico das Torres.



PR 12 CAMINHO REAL DA ENCUMEADA



Grau de Dificuldade: Médio

Distância: 12,5 km

Duração: 6h30

Altitude máxima: 1220 m

Altitude mínima: 940 m

Início: Miradouro da Boca da Corrida

Fim: E.R. 228 (Encumeada)

Acesso: Apenas por automóvel.



Este trilho tem início no Miradouro da Boca da Encumeada e atravessa parte do Maciço Montanhoso Central, junto à base dos picos mais altos da ilha da Madeira.

Sendo originariamente um “Caminho Real” calçadado, constituía-se como uma das vias principais para a movimentação de pessoas na ilha.

Por entre a paisagem, poderá observar o vale do Curral das Freiras, uma pequena vila circundada por grandes montanhas, outrora refúgio das Freiras do Convento de Santa Clara, aquando da invasão dos piratas à cidade do Funchal em 1566.

Ao longo do passeio, encontrará cursos de água que ajudam a alimentar a vegetação local que integra a Laurissilva, como o Loureiro (*Laurus novocanariensis*), o Vinhático (*Persea indica*), Tis centenários (*Ocotea foetens*) e as Estreleiras (*Argyranthemum pinnatifidum*).

Relativamente à avifauna indígena, poderá observar aves como o Bis-bis (*Rugulus ignicapillus madeirensis*), a Manta (*Buteo buteo harferti*), o Francelho (*Falco tinnunculus canariensis*), o Pombo Trocaz (*Columba trocaz*) e a Lavandeira (*Motocilla cinerea*).

PR 13 VEREDA DO FANAL



Este percurso tem início na Estrada Regional 209, no planalto do Paúl da Serra (Assobiadores), e termina junto ao Posto Florestal do Fanal, possibilitando ainda o acesso à Freguesia da Ribeira da Janela através dos percursos PR 14 - Levada dos Cedros e PR 15 - Vereda da Ribeira da Janela.

Esta vereda insere-se numa área de coberto florestal originário da Madeira, em exuberante estado de conservação, a floresta Laurissilva, classificada como Património Mundial Natural pela UNESCO, e que integra a Rede Europeia de Sítios de Importância Comunitária - Rede Natura 2000.

Grau de Dificuldade: Médio

Distância: 10,8 km

Duração: 4h

Altitude máxima: 1420 m

Altitude mínima: 1130 m

Início: E.R. 209 Assobiadores

Fim: E.R. 209 Fanal

Zona de nevoeiro, perigo de desorientação, não se desvie do trilho. Leve agasalho.

Acesso: Apenas por automóvel.

Aproveite a magnífica área do Fanal, pequena caldeira vulcânica, classificada de “Reserva de Repouso e Silêncio” pelo Parque Natural da Madeira, para usufruir de um momento de puro relaxamento. A sua beleza reside não só nos imponentes e centenários bosques de Tis (*Ocotea foetens*), realçando-se alguns exemplares que resistem desde o descobrimento da ilha, como também nas espetaculares paisagens visíveis desde os miradouros.



PR 14 LEVADA DOS CEDROS



Grau de Dificuldade: Médio

Distância: 5,8 km

Duração: 3h

Altitude máxima: 1130 m

Altitude mínima: 840 m

Início: E.R. 209 (Fanal)

Fim: E.R. 209 (Curral Falso)

Acesso: Apenas por automóvel.

Este espetacular trilho tem início no Fanal, no planalto do Paúl da Serra, e atravessa a floresta Laurissilva.

Com início na Estrada Regional 209, junto à zona do Fanal e acompanhando a Levada dos Cedros, este passeio dá acesso à freguesia da Ribeira da Janela através da ligação ao PR 15 - Vereda da Ribeira da Janela.

Na magnífica zona do Fanal, pequena caldeira vulcânica de uma beleza rara, encontrará centenários bosques de Tis (*Ocotea foetens*).

A Levada dos Cedros, construída no século XVII, tem a sua origem nos afloramentos hídricos do Lombo do Cedro, a 1000 metros de altitude.

Ao percorrer esta levada encontrará algumas das seguintes espécies indígenas: Tis (*Ocotea foetens*), Folhados (*Clethra foetens*), Loureiros (*Laurus Nova canariensis*), Vinháticos (*Persea indica*) ou Uveira da Serra (*Vaccinium padifolium*).

Desde a sua origem, o traçado desta levada desenvolve-se sempre pela declivosa encosta da margem direita da Ribeira da Janela até ao sítio da Entrosa, para depois fletir em direção a norte, até atingir o seu termo no Curral Falso.



PR 15 VEREDA DA RIBEIRA DA JANELA



Grau de Dificuldade: Médio

Distância total: 2,7 km

Duração: 1h30

Altitude máxima: 820 m

Altitude mínima: 400 m

Início: E.R 209 (Curral Falso)

Fim: Ribeira da Janela

Acesso: Apenas por automóvel.

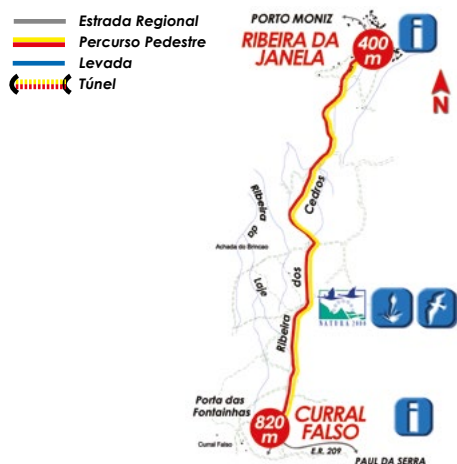
Este traçado, que se inicia junto à Estrada Regional 209, na zona do Curral Falso, e termina junto ao núcleo populacional da Ribeira da Janela, é feito, quase na sua totalidade, pela encosta abaixo.

Esta vereda foi outrora utilizada pela população para aceder às localidades da zona Sul, nomeadamente à Calheta e à Ponta do Sol. Na Ribeira da Janela poderá observar a área agrícola, construída nos peculiares poios, suportados por muros de pedra laboriosamente trabalhados pelo homem.

O nome da localidade “Ribeira da Janela” provém do facto de constituir o mais extenso curso de água da ilha da Madeira, com aproximadamente 15 700 m. Neste local poderá avistar o Pombo Trocaz (*Columba trocaz*), ave endémica exclusiva da Madeira.

Na época das migrações poderá também encontrar algumas aves como a Garça Branca (*Egretta garzetta*) ou o Pato Real (*Anas platyrhynchos*).

Este trilho permite a ligação ao PR 14 - Levada dos Cedros e ao PR 13 - Vereda do Fanal, ambos os percursos com acesso à zona do Fanal.



PR 16 LEVADA DA FAJÃ DO RODRIGUES/ RIBEIRA DO INFERNO



Grau de Dificuldade: Médio
Distância total: 3,9 km (+ 3,9 km regresso)
Duração: 3h30
Altitude máxima: 600 m
Altitude mínima: 580 m
Início: Ginjas
Fim: Ginjas

Existência de túneis, leve lanterna.

Acesso: Apenas por automóvel.

Este trilho tem início nas Ginjas, em São Vicente, e acompanha a esplanada da Levada da Fajã do Rodrigues (Levada da Fajã da Ama), terminando na Madre da levada na Ribeira do Inferno.

Entre os muitos e extensos túneis existentes ao longo desta levada, poderá apreciar as belas panorâmicas sobre o vale de São Vicente.

A levada nasce no leito da Ribeira do Inferno, e serpenteia os lombos e vales até aos campos agrícolas de São Vicente.

A floresta exótica, visível no início do trilho, e que apresenta Pinheiros (*Pinus pinaster*), eucaliptos (*Eucalyptus globulus*), entre outros, antecede a densa vegetação característica da floresta Laurissilva.

As linhas de água garantem uma vivacidade de espécies como os Seixeiros (*Salix canariensis*), os grandes Tis (*Ocotea foetens*), os Vinháticos (*Persea indica*) e os Folhados (*Clethra arborea*). Podemos encontrar também flores como os Gerânios (*Geranium palmatum*), as Estreleiras (*Argyranthemum pinnatifidum*), as Orquídeas da Serra (*Dactylorhiza foliosa*) e os Ranúnculos (*Ranunculus cortusifolius*).

Também poderá avistar pássaros, como os Tentilhões (*Fringilla coelebs madeirensis*) ou os pequeninos Bis-bis (*Rugulus ignicapillus madeirensis*).



PR 17 CAMINHO DO PINÁCULO E FOLHADAL



Este passeio inicia-se na Estrada Regional 110, na subida da Encumeada para o Paúl da Serra (Lombo do Mouro). Através deste trilho, poderá aceder às zonas da Bica da Cana, Casa do Caramujo e Folhadal.

Este percurso, que termina na E.R. 228, junto ao entroncamento da Encumeada, acompanha as Levadas da Serra e a do Norte e atravessa uma magnífica área de vegetação natural pertencente à floresta Laurissilva, apresentando alguns exemplares de Orquídea da Serra (*Dactylorhiza foliosa*), Ranúnculos (*Ranunculus cortusifolius*), Estreleiras (*Argyranthemum pinnatifidum*) ou Gerânios (*Geranium palmatum*).

Grau de Dificuldade: Médio-Alto
Distância: 15,5 km
Duração: 6h30
Início: E.R. 110 (Lombo do Mouro)
Fim: Encumeada
Altitude máxima: 1620 m
Altitude mínima: 1000 m

O caminho atravessa vários túneis, leve lanterna. O piso pode estar escorregadio, leve caçado antiderrapante.

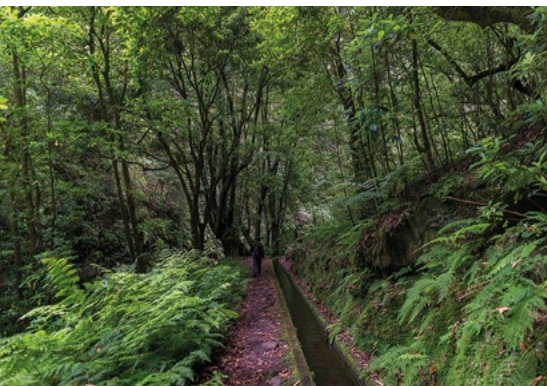
Acesso: Apenas por automóvel.

Ao longo do passeio poderá desfrutar da lindíssima paisagem sobre os vales de São Vicente e da Ribeira Brava e a Cordilheira Central, onde sobressaem o Pico Ruivo e o Pico do Areiro. Também encontrará várias levadas e túneis. A dada altura, a levada original divide-se em dois ramais, entrando na esplanada da Levada do Norte. Ultrapassado o último túnel, alcançará a zona do Folhadal.

Chegado à Encumeada, poderá aceder ao PR 1.3 - Vereda da Encumeada que se dirige até ao Pico Ruivo.



PR 18 LEVADA DO REI



Grau de Dificuldade: Médio
Distância: 5,1 km (+ 5,1 km regresso)
Duração: 3h / 3h30
Altitude máxima: 710 m
Altitude mínima: 530 m
Início e Fim: ETAR de São Jorge

Perigo de vertigens.

Acesso: Apenas de automóvel

O trilho para a Levada do Rei tem início na Estação de Tratamento de Águas nas Quebradas, em São Jorge, e termina junto à Madre da Levada, no Ribeiro Bonito. O percurso inicial, que atravessa uma zona florestal mista preenchida por alguma vegetação indígena, permite observar as paisagens agrícolas de São Jorge e de Santana.

A partir de metade do percurso, a levada, que percorre a encosta interior da ilha, entra então numa área abundante de floresta natural.

Na parte final do passeio, a zona do Ribeiro Bonito testemunha a primitiva riqueza natural da Madeira, patente no denso coberto vegetal da floresta Laurissilva.

O intenso ambiente natural, repleto de água e de vegetação, propicia o desenvolvimento de árvores como Tis (*Ocotea foetens*), Loureiros (*Laurus novocanariensis*) ou Vinháticos (*Persea Indica*) e de aves como o Bis-bis (*Fringilla coelebs madeirensis*).

Aproveite o passeio para visitar também o centenário Moinho de Água de São Jorge.



PR 19 CAMINHO REAL DO PAÚL DO MAR



Grau de Dificuldade: Médio

Distância Total: 1,8 km

Duração: 1h20

Altitude máxima: 537 m

Altitude mínima: 35 m

Início: Prazeres

Fim: Paúl do Mar

Perigo de vertigens.

Acesso: Autocarro 142 - Ponta do Pargo.

Este constitui um curto, mas simpático, trilho, que se desenrola pela encosta abaixo, por entre os poios agrícolas locais, desde a freguesia dos Prazeres até ao Paúl do Mar. Antes de iniciar a descida, aproveite para visitar a Quinta Pedagógica dos Prazeres, onde poderá observar vários animais, saborear infusões aromáticas e adquirir doces caseiros de frutos tradicionais.

A descida para o Paúl do Mar realiza-se pela escarpa do Assomadouro (miradouro), pelo que as vistas sobre o Jardim do Mar e o Paúl do Mar são soberbas. Este trilho, que serpenteia a encosta num piso calcetado em pequenos degraus, constitui um autêntico património histórico e um testemunho do isolamento das antepassadas populações e do seu árduo trabalho para combater a distância.

As quedas de água e a flora endémica destas altitudes, como o Massaroco da Rocha (*Echium nervosum*) e a Figueira-do-Inferno (*Euphorbia piscatoria*) enriquecem o percurso.

No Paúl do Mar, outrora um importante centro piscatório, encontrará vestígios das salinas, da chaminé da fábrica de conserva datada de 1912 e do engenho de cana-de-açúcar.



PR 1

PORTO SANTO - VEREDA DO PICO BRANCO E TERRA CHÃ



Este trilha inicia-se na Estrada Regional 111. Pelo caminho que dá acesso ao topo do Pico Branco, encontrará uma enorme formação geológica prismática, a “Rocha da Quebrada”, na qual a vereda foi talhada.

Após a subida, que termina no Cabeço do Caranguejo, a vereda segue por uma paisagem arbustiva de Cupressos (*Cupressus macrocarpa*) até ir dar a uma bifurcação que o levará, pela direita, à Terra Chã e, pela esquerda, ao Pico Branco, o segundo pico mais alto do Porto Santo.

Grau de Dificuldade: Médio
Distância: 2,7 km
Duração: 1h30
Altitude máxima: 450 m
Altitude mínima: 184 m
Início / Fim: E.R. 111 Terra Chã

Inexistência de nascentes, leve água.

Acesso: Apenas por automóvel.

O Pico Branco assim se designa devido à existência de uma coluna de pedra branca e também por ali crescer muita Urzela (*rocella sp*), líquen branco que cresce sobre a rocha.

Este percurso integra a rede europeia de sítios de interesse comunitário - Rede Natura 2000, Diretiva Habitats, por apresentar muitos endemismos de flora e de fauna (moluscos terrestres ou caracóis). Também aqui poderá encontrar importantes espécies de aves marinhas como a Cagarra (*Calonectris diomedea borealis*) e o Garajau comum (*Sterna hirundo*). Os inúmeros miradouros permitem vislumbrar grande parte da ilha.





Deste desdobrável constam alguns dos passeios e veredas das ilhas da Madeira e Porto Santo. Deverá consultar www.visitmadeira.pt para conhecer os restantes ou verificar o ponto de situação dos mesmos. O Turismo da Madeira declina qualquer responsabilidade no que concerne ao estado e conservação das veredas ou levadas.

⚠ PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

Acompanhe-se sempre de um guia credenciado | Recolha previamente as informações do percurso que vai realizar | Certifique-se da duração do percurso, garantindo que o conclui antes do anoitecer | Alerta a receção do hotel do percurso que vai realizar e da hora previsível de chegada | Não altere, sem aviso, o percurso programado | Transporte comida de reserva (sumos, chocolate, bolachas, frutos secos), abafos

e impermeável | Transporte uma lanterna e bateria de reserva | Leve um telefone portátil | Em caso de acidente, contacte o número de emergência, caso não haja rede, a sua operadora telefónica irá procurar outra rede disponível | Em caso de interrupção do percurso por quebradas, outros obstáculos ou chuva intensa e ventos fortes, volte para trás utilizando o mesmo percurso. Não arrisque!

MADEIRA

ATLÂNTICO



Proteção Civil
291 700 112
Emergência
112

Decreto Legislativo Regional nº 7-B/2000/M, de 20 de março | Artigo 9º - Responsabilidade. Os percursos pedonais recomendados não isentam os seus utentes ou as pessoas que os promovam da assunção da responsabilidade por eventuais danos materiais ou humanos que ocorram no decorrer da sua realização.



- Passeio Recomendado**
- Via Rápida**
- Estradas Principais**
- Estradas Secundárias**
- Outra via**
- Túnel**
- Veredas Turísticas**
- Levada**
- Miradouros**
- Painel Informativo**
- Posto de Turismo**
- Veredas**
- Golfe**
- Grutas**
- Teleférico**
- Fauna**
- Casa de Abrigo**
- Flora Indígena**
- WC**
- Zona de Picnic**
- Ponto de Lixo**
- Paragem de Autocarro**
- Estacionamento**
- Zona de Praia**
- Restaurante**
- Campos Agrícolas (Poais)**
- Café**
- Posto Aquícola**
- Posto Florestal**
- Posto de Vigilância**
- Posto de Polícia Florestal**

PORTO SANTO - 75 Km - 2h15m

Descubra a 
madeira

Direção Regional do Turismo,
Av. Arriaga, 18, 9004-519
Funchal - Madeira

T: +351 291 211 900
F: +351 291 232 151
www.visitmadeira.pt
info.srtc@madeira.gov.pt